

ÁSIA

A vitória de um intocável na Índia

Hari Pippal, que pertence à casta mais baixa do país, lutou contra o preconceito e tornou-se um milionário

Renata Miranda

Hari Pippal é um empresário indiano que conseguiu ganhar seu primeiro milhão de dólares montando uma fábrica de sapatos. Sua história poderia ser comum a qualquer outra de sucesso empresarial na Índia de hoje não fosse um pequeno detalhe: Pippal, de 58 anos, é um intocável. Ele pertence ao patamar mais baixo do sistema de castas da sociedade indiana, os párias ou dalits (*leia abaixo*), o que torna sua escalada social incomum e um exemplo a ser seguido. “Eu sou um intocável e tenho orgulho de ser quem sou. Sempre trabalhei muito para conseguir chegar ao topo”, disse Pippal, por telefone, ao **Estado**.

No hinduísmo, os párias são discriminados por não terem uma casta específica. Eles são chamados de “intocáveis” porque são vistos como sujos. Basta o contato com eles para tornar impuro um integrante de uma casta superior. Os dalits têm esse estigma por exercerem trabalhos considerados “imundos” pela sociedade, como lavar roupa, limpar banheiros ou recolher o lixo. A discriminação com os intocáveis ainda é muito forte, por isso a trajetória de sucesso de Pippal no mundo dos negócios é tão incomum.

O indiano conta que o início de sua vida não foi fácil. Aos 16 anos, o pai do empresário – que era sapateiro – sofreu um acidente e ficou paralisado. Sem ter como trabalhar, o pai pediu a Pippal para que ele suspendesse seus estudos para trabalhar e ajudar a sustentar sua mãe, oito irmãos e seis irmãs. Mesmo sem ter completado a escola, Pippal fala seis idiomas – entre eles, inglês, russo e alemão. “Um dos meus hobbies é estudar. Gosto de aprender sozinho.”

Os intocáveis são assim chamados por exercerem trabalhos ‘sujos’

Ele conta que decidiu ser empresário há 30 anos. “Eu morava em uma casa alugada de cerca de 12 metros quadrados junto com minha mulher, meus cinco filhos e minha filha.” Segundo ele, o espaço era tão pequeno que ele tinha de dormir no chão. “Foi aí que vi que tinha de trabalhar muito e investir principalmente na educação dos meus filhos.” Decidido a mudar de vida, Pippal conseguiu um empréstimo em um banco para dar início a sua fábrica de sapatos. Hoje, ele é dono de quatro empresas – uma revendedora de carros Honda, uma exportadora, uma fábrica de sapatos e um hospital na cidade de Agra, onde fica o Taj Mahal – e tem seu patrimônio avaliado em cerca de US\$ 4 milhões.

PRECONCEITO

Na Índia, pessoas de castas diferentes são normalmente identificadas pelo sobrenome. Assim, quando Pippal abriu sua exportadora decidiu dar o nome de People's Export (Exportadora

FRASES

Hari Pippal
Empresário indiano

“Sou um intocável e tenho orgulho de ser quem sou”

“Não queria que minha empresa fosse vista apenas como um ‘negócio de dalit’, então escolhi o nome People porque tem o som parecido ao do meu sobrenome”

“Nenhum médico de castas superiores queria trabalhar comigo no meu hospital”

“Tinha de provar para todos que poderia ser bem-sucedido mesmo sendo considerado inferior pela sociedade”

“Nunca penso que meu hospital é de intocáveis ou de gente superior. Amo todas as pessoas e acredito que todos devam ser tratados de maneira igual”

do Povo) porque temia que seu negócio fosse prejudicado se usasse seu nome. “Não queria que minha empresa fosse vista apenas como o ‘negócio de um dalit’. Então, escolhi People porque tem o som parecido ao do meu sobrenome”, explica.

Quando inaugurou seu hospital, em 2004, o empresário teve muita dificuldade em recrutar médicos para trabalhar com ele. “Sofri muito preconceito por ser um pária”, conta. “Nenhum médico de castas superiores queria trabalhar comigo.” Foi então que o indiano decidiu procurar médicos fora de Agra. “Eu tinha de provar para todos que poderia ser bem-sucedido mesmo sendo considerado inferior pela sociedade.”

Hoje, o Heritage Hospital é um dos hospitais mais respeitados da região. Segundo Pippal, agora, os médicos de castas superiores o procuram pedindo emprego. “Eu não guardo ressentimentos. O que não entendo é por que não vieram trabalhar comigo antes.”

Ele conta que seu hospital tem muitos médicos dalits. “Convidei médicos da minha própria casta e alguns deles são melhores do que médicos de outras castas.” No entanto, Pippal afirma que seu hospital não separa seus pacientes de acordo com o sistema de divisão hindu. “Eu nunca penso que esse é um hospital de intocáveis ou um hospital de gente superior. Amo todas as pessoas e acredito que todos devam ser tratados de maneira igual.”

Além de suas empresas na Índia, Pippal abriu recentemente um escritório na Alemanha para administrar suas exportações. O indiano afirma que quer expandir seus negócios ao redor do mundo. Para os empresários brasileiros, ele deixa um recado: “Quero mandar meus sapatos para o Brasil e fazer negócios com vocês.”

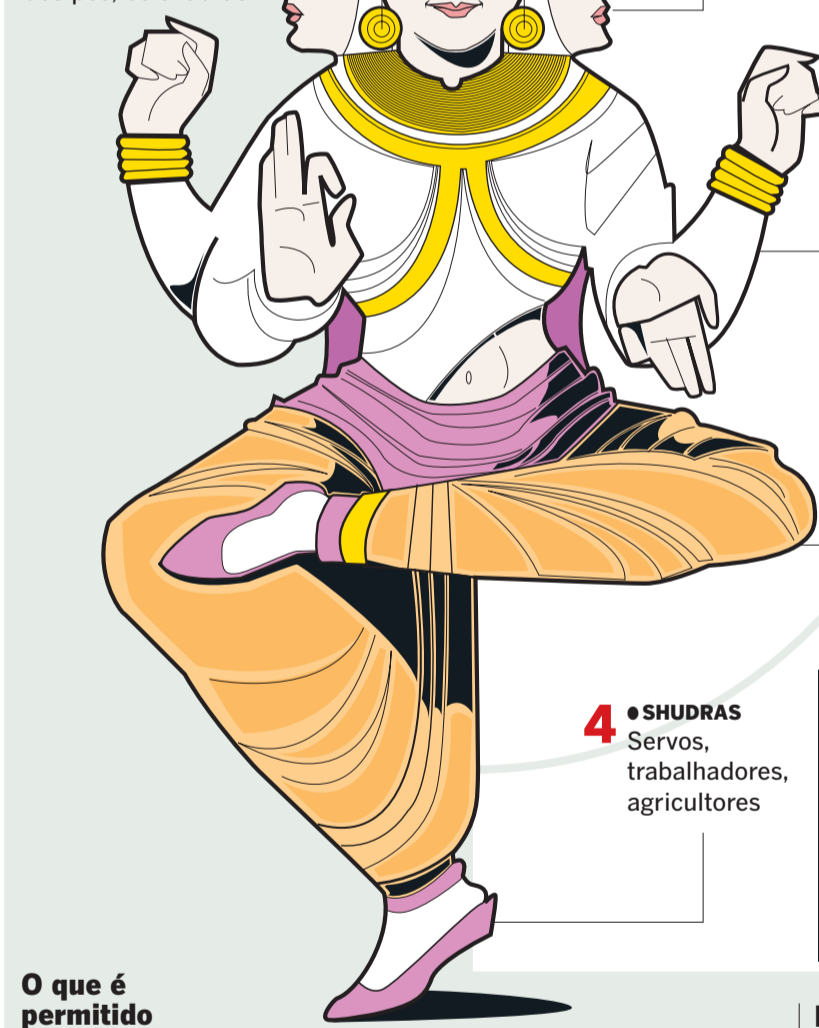


CRENÇA – Cerca de 50 mil indianos, a maioria ‘intocáveis’, em cerimônia de conversão ao budismo em Mumbai: preconceito social persiste

HIERARQUIA

Divisão social

Segundo o hinduísmo, as castas foram originadas da entidade espiritual Purusha: de sua cabeça saíram os brâmanes; dos braços, os kshatriyas; das pernas, os vaishyas; e dos pés, os shudras



Composição

1 ● BRÂMANES

Sacerdotes associados à intelectualidade e às funções universitárias

2 ● KSHATRIYA

Nobreza ou “Estado guerreiro”: poder real, político e militar

3 ● VAISHYAS

Camponeses e artesãos livres donos de terras, comerciantes

4 ● SHUDRAS

Servos, trabalhadores, agricultores

O que é permitido

A sociedade de castas é hierarquizada. Quanto mais baixa a casta, maiores são as restrições de movimento, de alimentação e de estudo dos textos sagrados. Por exemplo,

membros de uma casta superior não podem comer alimentos preparados por integrantes de castas inferiores, que também devem ceder espaço às castas mais altas em lugares públicos

Intocáveis

● PÁRIAS

Também conhecidos como “sem-casta”. São vistos como impuros por exercerem os trabalhos mais “sujos”, como lavar roupa e recolher o lixo. As pessoas que não são indianas também são consideradas intocáveis

Diferenciação

Existem várias maneiras de diferenciar as castas. A forma mais comum é pelo sobrenome, mas, dependendo da região, a diferenciação pode ser feita pelos alimentos, dialetos e vestimentas

FRASES

Haripriya Narasimhan
Especialista em Índia da
London School of
Economics

“Há uns 2 mil anos não tínhamos tantas divisões como temos hoje”

“Antes de a Índia ser colônia, a casta era apenas uma característica dos indivíduos”

“Podemos determinar a casta de uma pessoa pelos alimentos consumidos, dialetos falados e vestimentas”

Intocáveis buscam budismo como fuga das castas

... Vítimas de preconceito e marginalizados pela sociedade indiana, integrantes de castas mais baixas, em especial os “intocáveis”, vêm recorrendo ao budismo para escapar do sistema de divisão do hinduísmo. De acordo com o professor de Ciência da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Frank Usarski, a conversão de indianos para o budismo acontece porque esta é uma religião que não acredita em divisão social. “Muitos indianos procuram o budismo porque acreditam na igualdade e não na segregação”, afirma Usarski.

No entanto, ele alerta que a conversão para uma outra crença ainda não consegue resolver os problemas sociais e de convivência da sociedade indiana. “Na verdade, não existe uma escapatória do sistema de castas”, disse. “Só existe a esperança de que, algum dia, essa divisão social acabe.”

Em maio, foi celebrada uma das maiores conversões coletivas da história recente da Índia, na cidade de Mumbai. Cerca de 50 mil pessoas, entre intocáveis e indianos de tribos nômades, converteram-se ao budismo. A conversão em massa aconteceu meio século depois de uma histórica cerimônia na qual 300 mil intocáveis tornaram-se budistas dirigidos pelo líder Bhimrao Ramji Ambedkar (1891-1956), símbolo da luta contra o sistema de castas. Ambedkar nasceu como intocável, mas rejeitou a religião hindu e sua condição social. Ele se tornou um ativista político e foi um dos pais da Constituição indiana de 1950, que aboliu oficialmente o sistema de castas no país. ● R.M.

INFOGRÁFICO/AE

Apesar da proibição, castas ainda dividem país

Sistema, que existe há mais de 2 mil anos, foi determinado nas escrituras sagradas do hinduísmo

Apesar de a Constituição indiana ter abolido o sistema de castas há mais de 50 anos, a divisão social baseada nas crenças do hinduísmo ainda persiste na Índia, que tem hoje mais de 2 mil castas e 20 mil subcastas. Determinada no nascimento, as castas se dividem em quatro classes, tomadas a partir da mais “pura” em direção à menos “pura”: brâmanes (sacerdotes), kshatriyas (guerreiros), vaishyas (camponeses) e shudras (servos).

Embora a discriminação esteja proibida, o antigo sistema hindu permanece forte e ainda

causa violência nas áreas rurais. O governo indiano tentou promover alguns planos para reverter a marginalização sofrida pelos integrantes de castas mais baixas, como criar cotas nas universidades. No entanto, o projeto causou uma onda de protestos no ano passado.

De acordo com Haripriya Narasimhan, especialista em Índia do departamento de Antropologia da London School of Economics, as castas foram determinadas nas escrituras sagradas do hinduísmo, mas é difícil determinar uma data exata de quando o sistema foi adota-

do. “As castas existem há muito tempo, mas há uns 2 mil anos não tínhamos tantas divisões como temos hoje”, afirmou, por e-mail, ao **Estado**.

A história do hinduísmo conta que as castas foram originadas por meio do sacrifício de uma entidade espiritual chamada Purusha. Da cabeça de Purusha teriam saído os brâmanes; dos braços, os kshatriyas; das pernas, os vaishyas; e dos pés, os shudras.

Além dessas quatro categorias, ainda existem os que estão fora do sistema – conhecidos como párias, dalits ou “intocá-

veis”. Os párias são vistos como impuros por exercerem trabalhos considerados “sujos”, como lavar roupa ou recolher o lixo.

Segundo Haripriya, o sistema só se tornou rígido durante o período em que o país ficou sob domínio britânico. “Antes de a Índia ser colônia, a casta era apenas mais uma característica dos indivíduos da sociedade.” Ela explica que o significado das castas para a sociedade indiana mudou à medida que o país progrediu.

A sociedade de castas é hierarquizada e os deveres e bene-

fícios concedidos às pessoas variam de acordo com a posição na escala do sistema. Quanto mais baixa a casta, maiores são as restrições de movimento, de alimentação e de estudo dos textos sagrados.

Para exemplificar essa situação, a antropóloga destaca que membros de uma casta superior não podem comer alimentos preparados por integrantes de castas inferiores, que também devem ceder espaço às castas mais altas em lugares públicos.

A maneira mais comum de diferenciar membros de castas diferentes é pelo sobrenome, mas dependendo da região do país outras maneiras de identificação também são possíveis. “Podemos determinar a casta de uma pessoa pelos alimentos consumidos, dialetos falados e vestimentas.” ● R.M.